



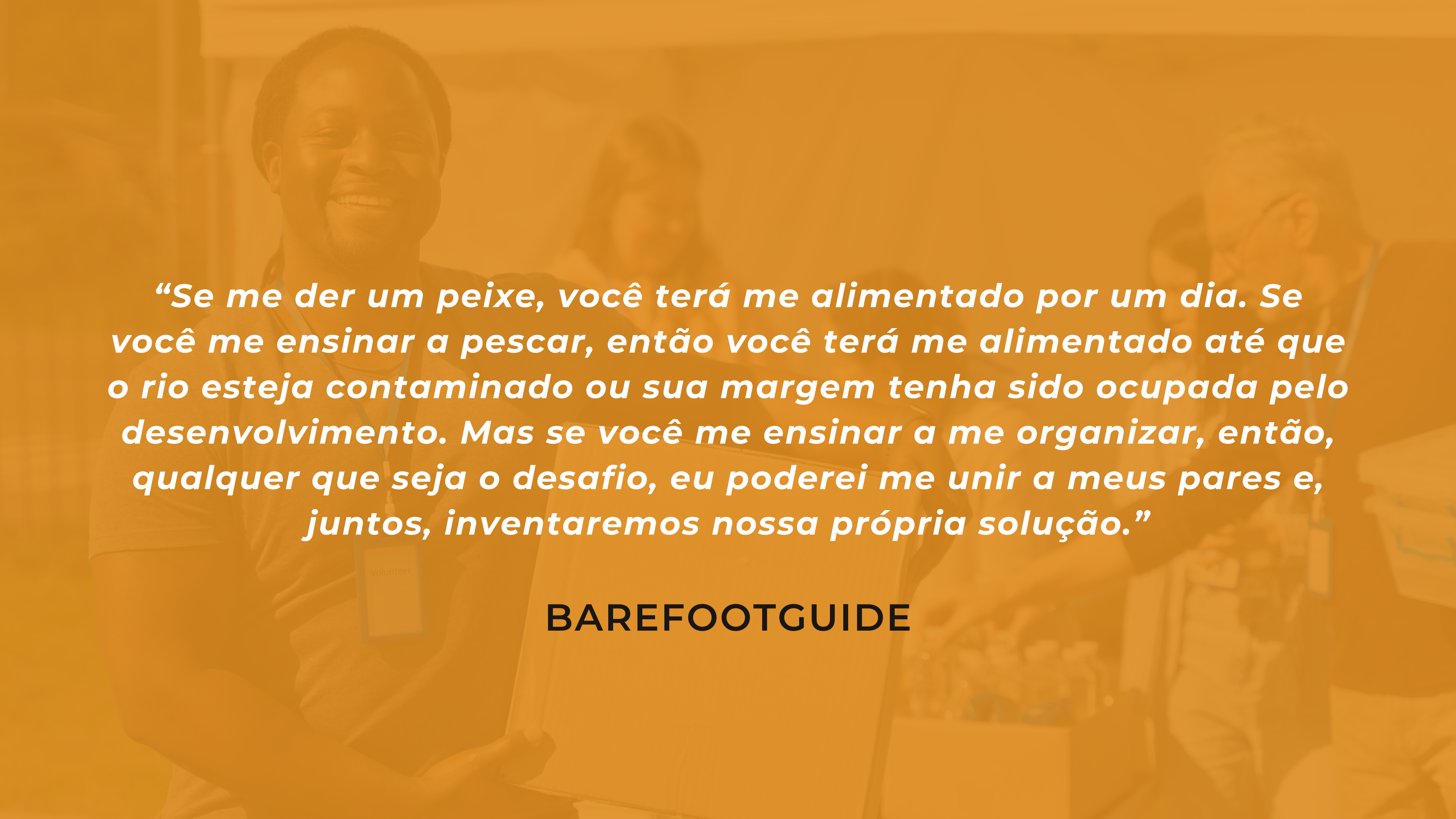
Aprendizagem
Continuada

COMO CRIAR UMA ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

MÓDULO 1

LEILA NOVAK

www.redepapelsolidario.org.br



“Se me der um peixe, você terá me alimentado por um dia. Se você me ensinar a pescar, então você terá me alimentado até que o rio esteja contaminado ou sua margem tenha sido ocupada pelo desenvolvimento. Mas se você me ensinar a me organizar, então, qualquer que seja o desafio, eu poderei me unir a meus pares e, juntos, inventaremos nossa própria solução.”

BAREFOOTGUIDE

INTRODUÇÃO

O terceiro setor ou setor cidadão tem se desenvolvido e crescido devido a mudanças e crises que ao mesmo tempo geram oportunidades e reduzem a atuação do Estado e abrem caminho para a ação social organizada.

Crises que levaram à percepção de um governo sobrecarregado, super burocratizado, incapaz de realizar com eficiência as tarefas a ele designadas, perdendo credibilidade, acabaram facilitando o engajamento das Organizações do Terceiro Setor nas atividades do desenvolvimento de base.

Mudanças importantes na estrutura social mobilizaram ações para diminuir o sofrimento através de estruturas organizadas sem fins lucrativos.





O avanço da tecnologia, sobretudo nas comunicações, facilitou a propagação da informação e do conhecimento como ferramenta para a atuação social consciente.

Baseados nesses conceitos, esperamos que esta contribuição seja proveitosa para a jornada que pretendem iniciar no setor cidadão, um guia contendo o **PASSO A PASSO** necessário para colocar em prática sonhos. Desejamos uma jornada repleta de realização!



QUAL É O SONHO ?

“Quase nada no mundo pode deter uma pessoa com atitude positiva que tenha meta bem clara.” **Herbert Casson**

Quem não quer ver a fome erradicada? A violência transformada ou o biossistema preservado? E de todos que têm esses desejos, quantos estão dispostos a agir, oferecendo de alguma forma seu empenho? Muitas pessoas sonham com soluções para demandas sociais e **estão** prontas para dedicar todo o seu empenho, coragem e determinação, mas para realizar esses sonhos, precisam também de ferramentas e gestão consciente.

Para que a atuação social seja efetiva, **o primeiro passo é identificar de forma clara, qual será a atuação, quais são seus objetivos, a quem pretende beneficiar e, de que forma, para planejar os passos seguintes.**

Se vocês têm um sonho e já sabem o que querem fazer para colocar em prática, vocês já deram o primeiro passo, agora sigam a diante e sejam muito felizes.





Felizes sim, porque não existe maior felicidade do que poder trabalhar em prol de um mundo melhor, com menos desigualdade social, com pessoas que pensam e agem como você e ainda poder contar com apoio da **Plataforma Papel Solidário** que tem em sua missão o fomento de organizações sociais e negócios sociais de alto impacto social e ambiental. Pronto vocês têm tudo para se sentirem privilegiados e agora mãos à obra.





SOBRE O SONHO

Por favor se dediquem a responder as indagações abaixo, para colocar o sonho em ação.

- ✓ Qual o problema (causa social) (razão de ser) que vocês pretendem resolver?
- ✓ Como chegaram à conclusão de que podem e querem atuar nessa causa social?
- ✓ Como pretendem resolver essa questão social na localidade?
- ✓ Como vocês descreveriam o público alvo que vocês querem atuar?
- ✓ O que vocês já sabem sobre esse problema, e o que já pesquisaram sobre o tema?
- ✓ Onde pretendem atuar, qual a área geográfica, apenas uma cidade, qual, ou uma região qual, ou um estado, qual, ou vários estados, quais ou Brasil?



SOBRE O SONHO

✓ Quem está sonhando junto?

✓ O que cada um de vocês faz hoje?

✓ Como estão ligados nesse tema,
por afinidade na causa, parentesco
ou outra forma?

✓ Que tempo poderão se dedicar
para atuar pela causa?





Cabe aqui uma reflexão de vocês sobre O **PERFIL EMPREENDEDOR** que, sem dúvida, faz a diferença na composição do grupo de sonhadores. Os estudos na área do empreendedorismo mostram que as características do empreendedor ou do espírito empreendedor, seja em uma organização lucrativa ou sem fins lucrativos, não é um traço de personalidade.

Para os estudiosos Meredith, Nelson e Nech (apud UFSC/LED 2000 p. 51) **“Empreendedores são pessoas que têm a habilidade de ver e avaliar oportunidades de negócios, prover recursos necessários para pô-los em vantagens, e iniciar ação apropriada para assegurar o sucesso. São orientadas para a ação, altamente motivadas, assumem riscos para atingirem seus objetivos”**.

EMPREENDEDOR

O empreendedor tem um novo olhar sobre o mundo à medida que presencia a evolução. Valoriza suas experiências, valoriza seu valor, tomando decisões acertadas. Abre novas trilhas, explora novos conhecimentos, define objetivo e dá o primeiro passo.

Entre as muitas qualidades pessoais de um empreendedor, destacam-se:

- **Iniciativa**
- **Visão**
- **Coragem**
- **Firmeza**
- **Decisão**
- **Atitude de respeito humano**
- **Capacidade de organização e direção.**





Traçar metas, atualizar conhecimentos, ser inteligente do ponto de vista emocional, conhecer teoria dos 7 de administração, de qualidade e gestão, são mudanças decorrentes da globalização e da revolução da informação. O empreendedor focaliza o aprendizado nos quatro pilares da educação: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver e aprender a ser, e com isso é capaz de tomar a decisão certa. Essas características e qualidades acima referidas ajudam a vencer os desafios dos tempos modernos. Pode-se afirmar que a maioria das pessoas, se estimuladas, podem desenvolver habilidades empreendedoras.

A maior riqueza do empreendedor é ser visionário. Ser visionário é imaginar cenários futuros, utilizando-se de imagens mentais.

Ter visão é perceber possibilidades dentro do que parece ser impossível. É ser alguém que anda, caminha ou viaja para inspirar pensamentos inovadores. Esse enfoque se volta à disposição de assumir riscos e nem todas as pessoas têm esta mesma disposição. Quem precisa de uma vida regrada, horários certos, salário garantido no fim do mês, não foi feito para ser empreendedor. O cientista social Gerber (2004) apresenta algumas diferenças dos três personagens que correspondem a papéis organizacionais, quais sejam:

O Empreendedor, que transforma a situação mais trivial em uma oportunidade excepcional, é visionário, sonhador, vive no futuro, nunca no passado e raramente no presente; nos negócios é o inovador, o grande estrategista, o criador de novos métodos para penetrar nos novos mercados;



O **Administrador**, que é pragmático, vive no passado, almeja ordem, cria esquemas extremamente organizados para tudo;

O **Técnico**, que é o executor, adora consertar coisas, vive no presente, fica satisfeito no controle do fluxo de trabalho e é um individualista determinado.

É importante destacar no pensamento de Gerber o fato dos três personagens estarem em eterno conflito, sendo que ao menor descuido o técnico toma conta, matando o visionário, o sonhador e o personagem criativo que está sempre lidando com o desconhecido.

Portanto é interagindo, refletindo, deixando a cada um o momento de descoberta e o desenvolvimento livre de suas habilidades específicas que se terá sucesso seja qual for o objetivo a ser perseguido.

A conclusão é que qualquer pessoa pode ser empreendedora, desde que esteja disposta a estudar, trabalhar e enfrentar os inúmeros desafios que virão pela frente.





EMPREENDEDORISMO SOCIAL

O empreendedorismo social se refere aos trabalhos realizados pelo empreendedor social, pessoa que reconhece problemas sociais e tenta utilizar ferramentas empreendedoras para resolvê-los.



Difere do empreendedorismo tradicional, pois tenta maximizar retornos sociais ao invés de maximizar o lucro.

De maneira mais ampla, o termo pode se referir a qualquer iniciativa empreendedora feita com o intuito de avançar causas sociais e ambientais. Essa iniciativa pode ser com ou sem fins lucrativos.



EMPREENDEDOR SOCIAL

O empreendedor social visa a maximização do capital social (relações de confiança e respeito) existente para realizar mais iniciativas, programas e ações que permitam para uma comunidade, cidade ou região se desenvolverem de maneira sustentável.

O empreendedor social é apenas parcialmente motivado por dinheiro

Sua principal motivação é transformar uma ideia em realidade, construir algo. A meta do empreendedor social é solucionar problemas. Ele faz esses avanços disseminando tecnologias, aumentando a articulação de grupos produtivos e estimulando a participação da população na esfera política, ampliando o "espaço público" dos cidadãos em situação de exclusão e risco. Para tanto utiliza técnicas de gestão, inovações produtivas, técnicas de manejo sustentável, de recursos naturais e criatividade para fornecer produtos e serviços que possibilitem a melhoria da condição de vida das pessoas envolvidas e beneficiadas, através da ação dos empreendedores sociais externos e internos à comunidade.



CONCEITO ASHOKA

O termo Empreendedor Social foi utilizado por Bill Drayton – Fundador e Presidente da Ashoka – (uma organização mundial, sem fins lucrativos, pioneira no campo da inovação social, trabalho e apoio aos empreendedores) ao perceber a existência de indivíduos 10 que combinam pragmatismo, compromisso com resultados e visão de futuro para realizar profundas transformações sociais.

O Empreendedor Social aponta tendências e traz soluções inovadoras para problemas sociais e ambientais, seja por enxergar um problema que ainda não é reconhecido pela sociedade e/ou por vê-lo por meio de uma perspectiva diferenciada.





Através da sua atuação, acelera o processo de mudanças e inspira outros atores a se engajarem em torno de uma causa comum. É com esta perspectiva que a Ashoka fomenta uma cultura de empreendedorismo social na qual a figura do empreendedor é extremamente relevante, mas não é a única. A Ashoka acredita numa sociedade na qual todas as pessoas possam realizar seu potencial de agentes de mudanças.



ASHOKA

AGORA QUE JÁ ESTÃO COM UM BOM CONTEÚDO SOBRE O ASSUNTO, POR FAVOR SE DEDIQUEM EM RESPONDER TODAS AS QUESTOES ABAIXO E, SOMENTE QUANDO TODAS AS PERGUNTAS ESTIVEREM BEM RESOLVIDAS, PODERÃO SEGUIR PARA O PRÓXIMO MODULO.

REALIDADES DA SUA LOCALIDADE

- ✓ Vocês sabem dizer qual órgão público (setor da prefeitura) é responsável por essa área que vocês querem colaborar?
- ✓ O que a prefeitura local tem feito de ações para diminuir o problema que vocês querem abraçar?
- ✓ Se vocês visitaram ou conhecem essa OSC saberiam descrever como ela está atuando hoje?
- ✓ Vocês sabem informar em que área de Política Pública está ligado seu problema ou causa?
- ✓ Vocês pesquisaram se existe outra OSC ou ONG próximo de sua localidade que já faz algum trabalho nessa mesma área de atuação?

REALIDADES DA SUA LOCALIDADE

- ✓ Vocês saberiam informar se existe um conselho municipal de política pública nessa área que vocês querem atuar?
- ✓ Se existe vocês já participaram de alguma reunião desse conselho?
- ✓ Saberiam informar se existe fundo financeiro desse conselho para cobrir despesas para resolver o problema nessa área de atuação?

- ✓ Vocês poderiam dar nota para prefeitura local sobre os serviços que está prestando nessa área de atuação que vocês pretendem ajudar a resolver?

Só sigam para o módulo 2 quando tiverem todas estas perguntas bem resolvidas no grupo de sonhadores.



Leila Novak

**Fundadora &
Presidente**



**VENHA FAZER PARTE DA
PLATAFORMA PAPEL SOLIDÁRIO**

Conhecimento gerando valor

contato@redepapelsolidario.org.br